

O DISTRITO de Setúbal

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO
ROGÉRIO PERES CLARO



De Almada a Setúbal, em viagem triunfal, o Chefe do Estado teve a maior recepção da sua vida

No domingo, para se associar ao júbilo do povo pela inauguração da ponte sobre o Tejo, o senhor Almirante Américo Tomás veio a Setúbal, onde lhe foi prestada grandiosa homenagem por milhares de pessoas que de todo o distrito, sobretudo da parte sul, à cidade se tinham deslocado expressamente. Mas ao longo da estrada de Cacilhas a Setúbal outros milhares de pessoas, da parte norte do distrito, se postaram de manhã a vitórias o Chefe do Estado, cujo carro nalguns troços teve mesmo de parar.

A missa em Almada

A's 10 hs., no terreiro do Santuário de Cristo-Rei, junto à ponte. Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa rezou missa e entoou scilicet Te Deum em louvor das graças concedidas para os trabalhos da ponte. Assistiu o Chefe do Estado e larga comitiva das mais altas individualidades, que iniciaram depois a marcha sobre Setúbal.

O povo de Almada nas ruas

Até Corroios, a estrada era um cordão ininterrupto de gente. Bandeiras e disticos exprimiam o agradecimento da gente do concelho, a quem a inauguração da ponte abriu novas perspectivas de vida futura.

Depois, os outros concelhos

O rio de Paio Pires, na velha estrada que passa pela Siderurgia, era outro mar de gente, que começava no Fogueiteiro.

Depois os homens e mulheres de Sesimbra, espalhados por largo espaço de estrada ou em Azeitão.

O Barreiro, com as suas bandas de música e representações das várias instituições, estava em Coia.

De Azeitão a Palmela foi um delírio, com os restantes

vam. Foi espectáculo nunca visto, em tal extensão e entusiasmo.

A sessão solene

A's 15.30 hs. a Praça de Bocáge era um mar de gente de todo o distrito, que ali se postou para receber o senhor Almirante Américo Tomás. Foi outra grande manifestação, esmagadora, apoteótica.

Nela se prestou justa homenagem ao sr. ministro das Obras Públicas, após as palavras de boas-vindas do sr. Presidente da Câmara. Falaram então os srs. Manuel Martins Lino, João Branco Nuncio e dr. Melo e Castro, encerrando o senhor Almirante Américo Tomás.

Uma inauguração

Após a sessão solene, o Chefe do Estado seguiu para as Fontainhas onde inaugurou o novo cais acostável-obra de grande valor comercial para a região. Ai se concentravam dezenas de barcos a que Sua Ex.ª passou revista, em vedeta especial.

concelhos ao longo da estrada: Moita, Alcochete, Montijo. O carro presidencial a custo avançava.

A apoteose em Setúbal

A chegada à Praça Brasil, começou a apoteose de Setúbal, com a feerie dos papéis coloridos lançados das janelas, por ruas estreitas, onde os aplausos não cessam.

A HOMENAGEM ao dr. Miguel Bastos

E' amanhã, às 18 horas, que pelos Municípios de todo o distrito é prestada homenagem ao ex-Governador dr. Miguel Rodrigues Bastos, na presença do Ministro do Interior.

Será aberta ao trânsito a nova avenida com o seu nome, transversal à Av. Duarte Pacheco, a ligar o tribunal ao hospital, e inaugurado às 19 hs., no recinto da feira, o pavilhão distrital com a história gráfica dos últimos 40 anos de vida nacional no distrito.

O sr. dr. Miguel Bastos receberá nesse dia as insígnias de comendador da Ordem do Infante D. Henrique, com que foi agraciado pelo Chefe do Estado, pelos seus 25 anos de distinto serviço público.

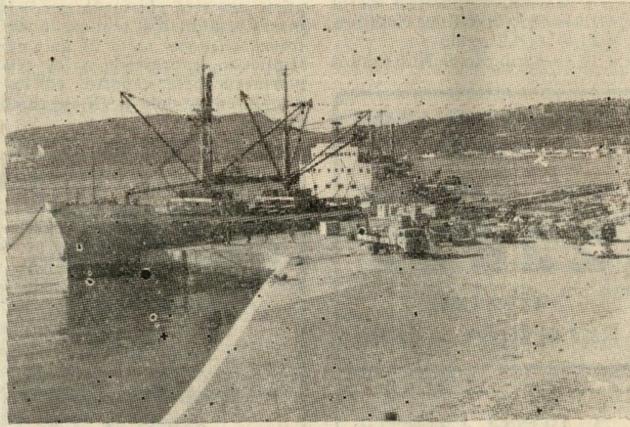
A corrida de gala

A's 18.30 hs., com a praça lindamente engalanada, realizou-se uma corrida de touros a que assistiu, no camarote próprio, o sr. Presidente da República que recebeu estrondosa ovação quando nele entrou.

A recepção na Pousada

A' noite, decorreu na Pousada de S. Filipe uma recepção em honra do Chefe do Estado e de sua esposa, à qual compareceram algumas centenas de convidados de todo o distrito e de Lisboa.

Foi um convívio social dos mais agradáveis com que terminou um dia vivido em pleno.



A ampliação do porto de Setúbal com um novo cais inaugurado em 7-8-66 pelo Chefe do Estado.

A inauguração da Ponte — momento inolvidável

Quando no passado dia 6, às 12.45 hs., a mole imensa de 11000 pessoas, que assistiam à cerimónia da inauguração da ponte sobre o Tejo, cantou como em única voz o hino nacional, enquanto os canhões enchiam os ares com o ribombar das salvas festivas e as asas brancas de milhares de pombos riscavam o espaço, onde aviões e helicópteros passavam em formatura, poucos olhos terão

ficado enxutos com a emoção daquele momento grandioso.

Bem o acentuou o dr. Glória Pacheco, presidente da Câmara de Almada, em nome do nosso distrito: «O que este empreendimento representa para a valorização da Nação, o que ele custou de sacrifícios e dedicações, já foi aqui bem lembrado, mas nunca será demais repetir que esta obra só foi possível, devido ao esforço de alguns, lu-

Comentário

A tão esperada compensação de actualização dos vencimentos dos servidores do Estado foi por fim publicada. Todavia, ela surgiu como solução provisória, sob a forma dum subsídio destinado a permitir aos servidores que aguardem, com menos preocupações, a verdadeira reforma da estrutura do funcionalismo.

Para atender com urgência ao agravamento dos preços das utilidades, outra solução não podia haver senão a que se adoptou, pois só ela permitia a decisão rápida, assente em parâmetros simples, e por isso defeituosos. Em fundamento, estes foram a subida estatística dos preços das utilidades e a capacidade financeira do Orçamento Geral do Estado para responder ao aumento de encargos.

E' para mim evidente que os dados estatísticos só têm valor quando analisados em globo, de acordo com a própria natureza conceptual da Teoria das Probabilidades, onde a Ciência Estatística se integra. O valor da Estatística perde-se, totalmente, quando se aplica aos casos individuais. Assim, por exemplo, se a Estatística informa que no País se consomem duzentos gramas de carne por mês e por habitante, ela não obriga a que um vegetariano mude de regime dietético.

O problema da actualização da situação geral do funcionalismo vai ser encarado com seriedade, justamente porque todos os problemas financeiros têm hoje de ser resolvidos no seio da Economia, que é ciência complexa só compreendida por homens dotados de muita perspicácia. A Contabilidade é simples matemática, caracteristicamente operacional, e para ela fácil se torna equilibrar as páginas do «deve» com as páginas do «haver». O equilíbrio das contas, conseguido pela Contabilidade, tem de assumir uma realidade — uma estabilidade — no seio da complexidade das sociedades hodiernas.

Essa realidade só pode ser conseguida através da Economia, e esta não é apenas Econometria, mas mais profundamente subjectiva — mais pro-

Continue na 4.ª página

Tomaz Roque

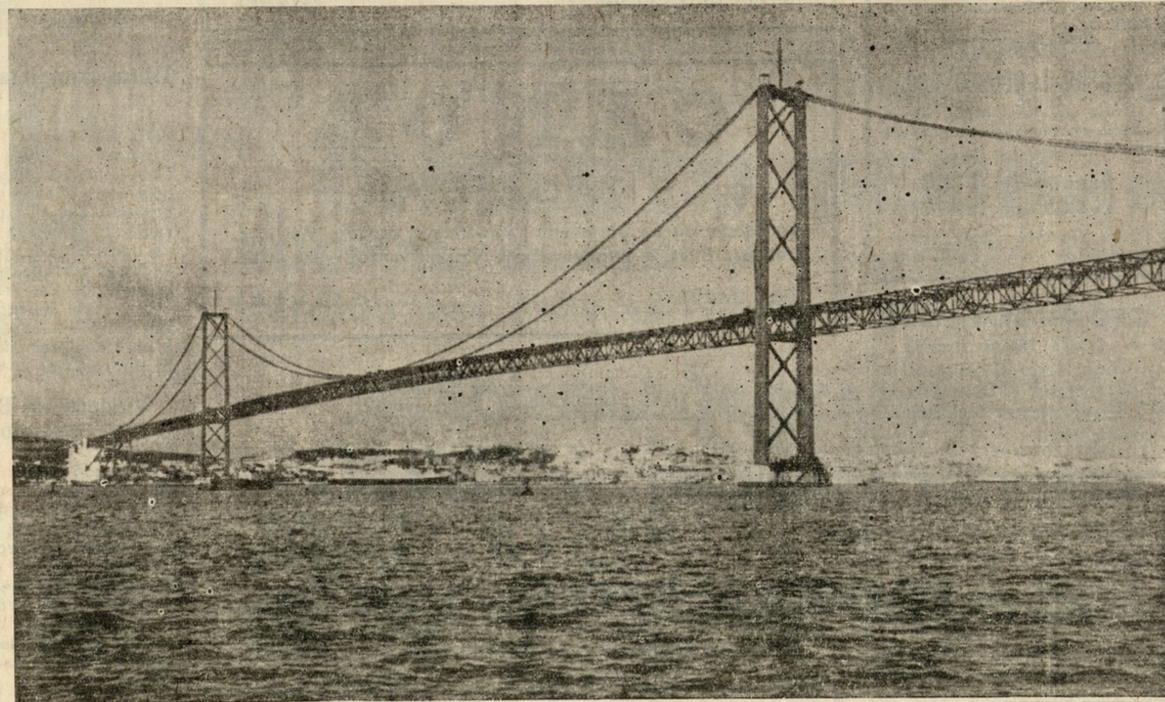
CONVITE

A Câmara Municipal de Setúbal tem a honra de convidar a população da cidade a assistir à inauguração da Avenida Dr. Miguel Rodrigues Bastos, às 18 horas do dia 10 de Agosto, e a que se digna estar presente Sua Ex.ª o Ministro do Interior.

Depois, pela tarde fora, pela noite dentro e no domingo todo, milhares de carros, num vai-vem contínuo passaram pela ponte, muitos enfeitados com bandeiras nacionais, chegando à Cova da Piedade e voltando para trás, indo a Lisboa, ao Marquês de Pombal e regressando, numa bi-cha interminável que deu verdadeiramente que fazer aos sinaleiros lisboetas.

O povo sentiu o acontecimento, orgulhosamente podemos dizer, vindo para a rua mirar a ponte, que tantas vezes vira já, mas que no sábado, como coisa viva, parecia mais bonita do que nunca. E apontava-se como extraordinário o movimento de carros que por ela ia, como se para isso não tivesse sido lançada. E olhavam-na com olhos de ternura, como filho de cada um.

A ponte valeu mais que o futebol, naquele dia. Foi realmente acontecimento.



40 ANOS da Revolução Nacional

Em suplemento a este número, como já noticiámos, publicaremos um suplemento de mais de 100 páginas, inteiramente dedicado aos 40 anos da vida de Setúbal, como distrito, coincidentes com os 40 anos do actual regime político.

Dada a complexidade da sua organização só no fim da presente semana poderá ser distribuído, recebendo-o os estimados assinantes e anunciantes em suas casas, sem qualquer despesa.

tando contra todos os ventos da História e velhos do Retelo».

Ter conseguido, de facto, apesar do estado de guerra, terminar o esforço de 40 anos de trabalho com uma obra

monumental a que os capitais estrangeiros deram cobertura financeira necessária, é a prova da força do País — do seu espírito e do seu prestígio. Só pode fazer coisas grandes quem é grande!

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA CENSURA